

INFORMATIVO MPME



Inflação sob controle é excelente notícia para os pequenos negócios

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do país, encerrou o ano abaixo do teto da meta pela primeira vez desde 2020. O índice de 4,62%, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi menor que os 5,79% registrados em 2022. A meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), ligado ao Ministério da Fazenda, para este ano era de uma inflação de 3,25%, mas com uma margem de tolerância que poderia ir de 1,5% até 4,75%.

Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o resultado representa uma excelente notícia para os micro e pequenos negócios no Brasil. “Este recuo inflacionário é um fator crucial que impacta positivamente essas empresas. Em primeiro lugar, porque contribui diretamente para a contenção dos custos operacionais”, comenta. Segundo o Décio, as pequenas empresas muitas vezes operam com margens mais apertadas e são mais sensíveis às flutuações de preços. “Com a inflação sob controle, os empresários conseguem prever e planejar seus custos de produção e operacionais com mais precisão, evitando surpresas desagradáveis e preservando suas margens de lucro”, avalia.

Além disso, acrescenta o presidente do Sebrae, uma inflação mais baixa estimula o consumo. “Quando os preços estão estáveis, os consumidores se sentem mais confiantes para realizar compras, sabendo que seu poder de compra não será drasticamente corroído pela inflação. Isso é especialmente benéfico para as micro e pequenas empresas, pois elas dependem fortemente do comportamento do consumidor local. Com um cenário mais estável, há maior propensão para que as pessoas gastem, impulsionando as vendas desses negócios”, ressalta Décio Lima.

Outro ponto importante é a geração de empregos. “O consumo aquecido representa mais emprego e renda. A taxa de desemprego, em 2022, era 9,3%, com Lula, no mesmo período 7,6%”, acrescenta. O aspecto do crédito também traz pontos positivos. O presidente do Sebrae avalia que em um ambiente de controle inflacionário, as taxas de juros tendem a ser mais baixas, tornando o financiamento mais acessível para as empresas de menor porte. Isso permite, segundo ele, que esses empreendimentos invistam em expansão, modernização e inovação, promovendo o crescimento sustentável.

Por fim, a estabilidade econômica decorrente da inflação baixa também contribui para a confiança dos empresários. “Quando há previsibilidade nos indicadores econômicos, os donos de pequenos negócios se sentem mais seguros para tomar decisões estratégicas, como contratações e investimentos em tecnologia”, diz o presidente do Sebrae.



Veja mais
www.cni.com.br

Informativo MPME | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente Executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Política Econômica - GPE | Gerente: Fábio Bandeira Guerra | Equipe: Valentine Braga e João Vitor Gonçalves | Editoração: GPE | Supervisão gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDIE/ECON | Informações técnicas e obtenção de cópias dos documentos mencionados: (61) 3317.8989 nac@cni.com.br | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente (61) 3317.9989/9993 sac@cni.com.br | Setor Bancário Norte Quadra 1 Bloco C Edifício Roberto Simonsen CEP 70040-903 Brasília, DF (61) 3317.9000 Fax: (61) 3317.9994 www.cni.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.